

Petroleiros nas ruas para barrar a 11ª Rodada!

Mobilizações agitam o país de segunda a quarta. Rio e Brasília terão manifestação nacional

A FUP e seus sindicatos voltam às ruas nesta segunda (13) e terça-feira (14) para denunciar à sociedade brasileira os prejuízos que os leilões de concessão do petróleo tem imposto ao país e exigir do governo a imediata suspensão da 11ª Rodada, prevista para os dias 14 e 15. Junto com as centrais sindicais, MAB, MST, UNE e diversos outros movimentos sociais, os petroleiros mais uma vez defenderão a soberania nacional, lutando contra a entrega do nosso petróleo.

Haverá manifestações no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Brasília, onde a FUP e demais entidades que compõem a Plataforma Operária e Camponesa para a Energia entregarão à presidenta Dilma uma carta assinada por mais de 50 entidades, cobrando o cancelamento da 11ª Rodada. No Rio de Janeiro, a manifestação será na terça-feira, 14, em frente ao Hotel Royal Tulip, em São Conrado, onde será realizado o leilão. A FUP orientou os seus sindicatos a enviarem caravanas para o ato, bem como realizarem mobilizações locais.

A retomada dos leilões de concessão é um retrocesso para o país e um ataque à soberania nacional. A 11ª Rodada entregará às multinacionais reservas de



petróleo estratégicas, que contêm pelo menos 35 bilhões de barris, o que representa um patrimônio de mais de três trilhões de dólares. Em troca, as empresas pagarão um bilhão de dólares. Além de denunciar esse crime de lesa-pátria, os movimentos sociais também se manifestarão contra a privatização das barragens hidrelétricas, outro ataque ao patrimônio público, que coloca em risco a soberania energética do país.

Ato na Avenida Paulista mobilizou o Edisp

Na quinta-feira, 09, a sede da Petrobrás em São Paulo amanheceu colorida de verde, amarelo e vermelho, com as bandeiras que a FUP, o Sindipetro Unificado-SP, CUT, UNE e outras organizações fizeram tremular. A manifestação agitou a Avenida Paulista e deu a largada na luta dos movimentos sociais para barrar a 11ª Rodada.

Todo petróleo tem que ser nosso! Participe das manifestações

- Brasília: manifestação na segunda, 13, da Plataforma Operária e Camponesa para a Energia em frente ao Ministério das Minas e Energia
- Rio de Janeiro: ato nacional na terça-feira, 14, a partir das 09 hora, em frente ao Hotel Royal Tulip, em São Conrado, onde será realizado o leilão
- Belo Horizonte: ato na terça, 14, a partir das 09 horas, na Praça Milton Campos
- Curitiba: ato na segunda, 13, a partir das 09h30, na Praça Santos Andrade
- São Paulo: panfletagens entre os dias 13 e 15, nos metrô da capital

Ação na justiça cobra a suspensão do leilão

A FUP e o Sindipetro-PR/SC ingressaram com Ação Civil Pública na 2ª Vara da Justiça Federal de Curitiba cobrando a suspensão da 11ª Rodada de Leilões, prevista para os dias 13 e 14. A ação denuncia a inconstitucionalidade dos leilões de “concessão” de petróleo. Além disso, a Ação questiona a licitação de blocos da Bacia do Espírito Santo, já que nesta região há grandes possibilidades de existência de reservas do pré-sal, que estão enquadrados no regime de partilha, através da Lei 12.352/2010, e, portanto, não podem ser objeto de “concessão”. A FUP e o Sindipetro cobram a imediata retirada destas reservas da 11ª Rodada.

CA da Petrobrás: conselheiro eleito vai à luta e mostra ao que veio

O representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás e diretor da FUP, José Maria Rangel, se reuniu na quinta-feira, 09, com o presidente da Câmara dos Deputados Federais, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), para discutir a proposta de ampliação das atribuições da representação dos petroleiros no Conselho. A FUP defende mudanças na Lei 12353/2010 que garante a participação da representação dos trabalhos nas empresas públicas e estatais, com a supressão do terceiro parágrafo do segundo artigo, o qual impõe restrições à participação do conselheiro eleito. Também participaram da reunião com o deputado Henrique Alves o coordenador geral da FUP, João Antônio de Moraes, o diretor da Federação, Francisco José de Oliveira, o diretor do Sindipetro-NF, Marcos Breda, e a deputada Fátima Bezerra (PT-RN).

O parágrafo 3º do Artigo 2º da Lei 1253 impede o representante dos trabalhadores de discutir no Conselho de Administração questões relativas às condições de trabalho, previdenciárias, relações sindicais, vantagens e benefícios. O dispositivo foi criado sob a justificativa de evitar conflitos, mas tal restrição não é imposta aos demais conselheiros. No caso

dos representantes do governo, por exemplo, não há restrições para discutir no Conselho questões de interesse da União, como a distribuição dos dividendos. O conselheiro Jorge Gerda, que é representante dos acionistas minoritários, participa de todas as discussões do Conselho, apesar de sua empresa ter contratos milionários com a Petrobrás.

O deputado Henrique Alves, que, além de presidente da Câmara dos Deputados, é o terceiro na linha sucessória da Presidência da República, entendeu a importância do pleito e propôs mediar esse debate junto às bancadas partidárias. A deputada Fátima Bezerra também se comprometeu a reunir um grupo de deputados para apresentarem uma emenda supressiva.

Fazendo a diferença

José Maria tomou posse no CA da Petrobrás no último dia 29, quando destacou as prioridades de sua atuação, como representante eleito dos trabalhadores. "Prendo trazer para esse Conselho o debate sobre os anseios, sobre o trabalho e os problemas enfrentados pelo corpo funcional, o patrimônio maior da empresa. Um debate que

expressará o nosso orgulho de trabalhar na Petrobrás, de ser parte fundamental do esforço para a construção da energia que o Brasil precisa. Mas o debate também deve se estender às causas da política que gera dor, sofrimento e perdas irreparáveis com a rotina de acidentes, mortes e mutilações nas operações da companhia", disse.

Daí a importância de se acabar com as restrições à atuação no CA do conselheiro eleito pelos trabalhadores. Essa é uma luta da FUP e o nosso conselheiro já entrou em campo, antes mesmo de sua primeira reunião do Conselho da Petrobrás, que está prevista para o próximo dia 17.

Além de pautar essa questão no Congresso Nacional, a FUP pretende levar a demanda também à presidenta da Petrobrás, Maria das Graças Foster. "Nosso representante eleito nem teve a primeira reunião como conselheiro e já está batalhando para cumprir os compromissos assumidos. O outro passou um ano no CA e nada apresentou a não ser combustível para os ataques da mídia golpista. Com a FUP e seus Sindicatos é assim: missão dada missão cumprida", declara o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes.

Eleição Petros começa nesta segunda. Vote 14 e 22!

Nesta segunda-feira, 13, começa a eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. É importante que os aposentados, pensionistas e participantes da ativa votem em candidatos de luta, atentos com a agenda da categoria. A eleição prossegue até o dia 27 de maio, com processo de votação pela internet ou pelo telefone.

Para o Conselho Deliberativo, a FUP e seus sindicatos apoiam a dupla número 14, que tem Abílio Tozini (RJ) como titular e Vicente Pontes (RN) como suplente. Para o Conselho Fiscal, a dupla apoiada pela FUP e seus sindicatos é a de número 22, que tem Deyvid Bacelar (BA) na titularidade e Fernando Maia (RS) na suplência.

Os candidatos apoiados pela FUP estão prepa-

rados para lidarem com as questões técnicas e políticas que dizem respeito à Petros e aos planos de previdência que são geridos pela Fundação. São companheiros forjados na luta sindical com experiência em interlocuções e mesas de negociação. O mandato dos conselheiros é de quatro anos. Portanto, é fundamental que os petroleiros votem em candidatos comprometidos com os ideais classistas e a defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores, aposentados e pensionistas.

Votar é fácil! Saiba como

Para votar pela internet, basta acessar o Portal da Petros - www.petros.org.br - e na área do participante, informe o número da matrícula,

CPF e senha Petros. Os trabalhadores da ativa podem votar pela intranet/Petronet, com sua chave e senha corporativas, e acessar o banner da eleição Petros, indo direto para o processo de votação. Pelo telefone, é preciso ligar para o número 0800 283 1676, com a senha que encontra-se no kit votação, enviado a todos os eleitores. É possível efetuar a ligação de telefone fixo, público ou celular, sem nenhum custo. No caso do não recebimento ou perda de senha, é possível solicitá-la através do número 0800 025 35 45.

Saiba mais, acessando o blog dos candidatos www.vote14e22petros.com.br

Mobilizados, petroleiros cobram avanços no regramento das PLRs futuras

Os petroleiros voltaram a se mobilizar nesta sexta-feira, 10, quando a FUP realizou a quarta rodada de negociação do regramento da PLR com a Petrobrás, que deverá apresentar uma proposta final no dia 24 de maio. Para pressionar a empresa a avançar no atendimento de regras justas e democráticas para provisionamento e distribuição das PLRs futuras, os sindicatos realizaram atrasos em várias bases. Houve mobilizações na Replan (SP), Regap (MG), Reduc (Duque de Caxias), Edivit (ES), Terminal de Suape e Refinaria Abreu e Lima (bases de PE), Repar, Six e Terminal de São Francisco do Sul (bases do Paraná).

FUP reúne-se com o Dest

Na quarta-feira, 08, a FUP levou ao diretor geral do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), Murilo Francisco Barella, as principais reivindicações dos trabalhadores

para o provisionamento e distribuição das PLRs no Sistema Petrobrás. A Federação informou que houve acordo com a empresa em relação a maior parte dos indicadores negociados, menos o que faz referência ao vazamento de produtos, pois os trabalhadores não têm intervenção na gestão de SMS. A FUP também reiterou que a negociação do montante da PLR deve ter como parâmetro os dividendos pagos aos acionistas, como determina a Resolução 10 do Dest. Murilo Barella afirmou que a resolução é apenas uma referência e que o provisionamento da PLR na Petrobrás tem por base o lucro líquido. O diretor geral do Dest informou que fará uma reunião nos próximos dias com a Petrobrás para buscar um entendimento em relação a essa questão.

Negociação com a Petrobrás

Nesta quarta rodada de negociação, a Petrobrás apresentou os indicadores acordados com a FUP,

tomando como base os resultados de 2012 e do primeiro trimestre de 2013. A Federação apresentou um estudo do Dieese, cujos cálculos apontam que cerca de 10% do montante total PLR 2012 foram apropriados por apenas 4,5% dos trabalhadores, justamente aqueles que já recebem os maiores salários. A FUP reiterou a proposta dos trabalhadores de pagamento igual para todos.

A próxima reunião com a Petrobrás está agendada para o dia 24, quando a empresa deverá apresentar a proposta final para regramento da PLR. Toda a negociação de regramento da PLR conduzida pela FUP teve como base a proposta aprovada em 2008 pelos trabalhadores e cuja íntegra pode ser acessada na página da Federação: www.fup.org.br. A proposta que sair desse fórum será submetida aos trabalhadores nas assembleias e, caso seja aprovada, será implementada para o exercício de 2014, cujo pagamento será feito em 2015.

Edição 1088 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Chico Zé, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,